

ADMINISTRAÇÃO:
RUA 16 de Novembro, 16 - S. Paulo
Casa postal, 102 - Telefones 3182 (central)

ASSINATURAS:
ANO 205 SEMESTRE, 105 - TRIMESTRE, 55
Nº 5555, 55
Número avulso R\$100 - Atendido falso

DIARIO DA MANHÃ - PORTA-VOZ DOS OPPRIMIDOS



O nosso hediondo crime perante Deus, a Patria, a Republica, a Humanidade, o sr. Epitacio, o cardenal Arcosverde, os consules Norte-americano e Ingles e o Centro Catholico Operario do Braz, está descoberto

A PLEBE foi appreendida ante-hontem e hontem, as nossas officinas e a redacção foram variegadas, os secretos passaram à noite ao frasco, delongadas acordadas cedo e varios vendavalos de jornais foram jogados nos seus parcos gôbos porque — o horror! — o nosso lar da responsabilidade foi assignado quando vendo esse nosso horripilante crime, esse exorcando atentado às leis fundamentais da Republica, que consta no Cauçalho do jornal. Confessemos cumprimos com essa outra precrição "legal", da qual falam todos os editores e que consta em varios decretos municipais e policiais, e por que queremos que o seu participar esse tremendo desastre a lei e aos poderes competentes e intelligentes.

Provocação que não deu resultado

Com a mesma seriedade com a qual enfrentamos a «extra ordinaria» investidura policial, agora que já ella esmoreceu, liquidada pelo descalço, passamos a analisar as causas que a determinaram, ou melhor, que determinaram a appreensão d'A PLEBE.

Justificam as autoridades, ou melhor, justifica o sr. Thyrso Martins, o seu belo gesto invocando como atenuante absolvitoria da arbitrariedade praticada e na qual houve por bem reincidir, um pretexto que elle deu legal, admitindo assim que a legalidade é uma das fraude qualquer.

Segundo o que nos disseram os delegados de polícia que evidentemente procuravam uma saída honrada para o seu chafe, A PLEBE foi appreendida não porque o termo de responsabilidade não tivesse sido antecedentemente assignado, ou porque não resultasse termo feito a uma qualquer das prescrições da lei que establecem a responsabilidade do gerente e do editor, mas porque a redacção tem mudado de casa sem que isso conste no primeiro termo.

A exigência extemporânea da polícia do sr. Thyrso, que arredando evidentemente a casa de pretextos nada de menor humorístico pôde encontrar, não se bemos se terá aplicada também aos jornais... que medaram de

silêncio.

A polícia, agradecemos o au-

outra possivel causa determinante da appreensão...

No numero appreendido faltou muito mal de padalaria.

Aliás, o Cottin, relembrando os

antigos catálogos ancestrais de nossa espécie querer por os deuses nas casas rechaçadas deles animas consurridas, expõe-se:

que o grande reformador Moses proibiu terminante no po-

vo eleito comer carne de porco.

E quem pôr, portanto, em doute que a appreensão lhe escusava o passado de Centro Operário Catolico do Brasil?

E, pois, nesse sentido que as nossas investigações são alturas de vontade das investigações de polícia, é alegado que o

mais desonra para outro dia.

Mas deixaremos para outro dia.

Depois da sua morte da sorte temos direito a uns poucos de despedida.

SILENCIO.

A Plebe, de hoje

Só ainda em duas páginas.

O assedio policial às tipografias, obrigou-nos a tirar de recorte a nossa *Plebe*, que,

não correspondendo ao nome que os plebeus cá da barba-

da heram, ainda não desis-

timos de sabotar A PLEBE.

Esperamos, porém, dar amanhã o nosso numero domingueiro completo e mais cuidadosamente compaginado.

Quando o Siviet da Piratininga requisitou as linótipos e a rotativa ali do *Vôz*, todos os inconvenientes que agora nos tormentam para gaudio da burguesia desaparecerão...

Não devemos portanto perder tempo, tornando a serio uma justificativa que fiz cecegar, estimulando os nervos da ditadura pública.

A causa da appreensão d'A Plebe é de ter cura... O diabo pôr-nos é desgostoso... No entanto... vamos ver.

O primeiro numero appreendido e o segundo não entra na conta, pois circulou com a edição da piratininga, (lêem os exemplares) que a polícia distribuiu aos policiais, que não pagaram... só não pagaram... nem pagaram.

Chamaram-me, evidentemente, o sr. Epitácio de dictador... mas pensamos que não é offensa chamar um invadido de dictador. Nele sejão manifestar-se os pauzinhos o sr. José Matos da Vila Filho, que já se sente importante, exercendo o cargo com todos os requisitos do perfeito capodastro...

Este é um caso um pouco mistério do que o outro... Na estimação profissional do sr. Thyrso não pode haver conflito que não seja offensivo entre o Zé Maria e o sr. Epitácio Peixoto. Os servidores que a polícia e a ordem prestaram o secreto Matos da Vila, relata guarda da propriedade dele, o Epitácio nem aprovando os ultimos projectos do Adolfo Gordo chegará a prestar os a Austin da Natividade.

Aliás, há também a circunstância da solidariedade de classe...

Diletemos, porém, em suspenso este caso o passim... a studar

e ainda com outras victimas da empresa exploradora, pelo advogado A. R. de Medeiros, no serviço da mesma.

Pois bem, compatriotes, unicamente para oferecer resistência à Companhia só que a grande vassoura do comunismo varra todos os exploradores da face da terra.

UMA DAS VICTIMAS.

A violencia policial contra A Plebe e o operariado consciente

Nos meios proletários de São Paulo causou a mais profunda impressão a notícia rápidamente espalhada das violências praticadas pela polícia contra A Plebe.

O proletariado consciente desde logo ao nosso lado num protesto veemente e unanimidade contra a brutalidade de que fomos victimas, por um motivo ridículo que mal encobria as suas intenções inconfessáveis.

Todos e não exageramos — todos os agrupamentos proletários de São Paulo — e em alguns do interior — se impressionaram e passaram notícias sobre os lamentáveis acontecimentos. O nosso telefonema suplemento d'esse jornal, com duas páginas a mais, em todo o Brasil, não conseguiu ser capaz de funcionar dia e noite.

Em todas as reuniões efectuadas nestas últimas 48 horas ficou patenteado o maior espontaneo e decidido apoio dos operários ao seu jornal.

Assim — mesmo enquanto a nossa relação estiver cercada de seres mal encarados — a rotativa ali do *Vôz*, todos os pontos da capital chegaram comissários representando agremiações de classes que nos vieram trazer o seu inicio apoio.

Não mais justo do que o interesse dos trabalhadores pelo jornal que, a despeito de todas as violências, luta e futura até o fim sua emancipação dos opprimidos.

UMA APPARCAÇÃO SUAVE

CRAVOS VERMELHOS, CHOCOLATE PARA OS REDACTORES E UM DÔNATIVO DE DEZ MIL REIS PARA A PLEBE,

Hontem (a nossa segunda edição ainda não tinha feito a caixa) a sua solida entrada) uma senhora entrou em nossa redacção para felicitar os jornalistas que havia 48 horas estavam bloquados no seu posto.

Essa senhora trouxe-nos um exemplificado rambalhe de cravos vermelhos, vários pacotes de chocolate e um dônativo de 10 mil reis para A PLEBE.

A appreensão, depois de nos proporcionar a alegria de um sorriso comunicativo, pôr-nos como lheva entrado, anonymous e consoladora.

Boicotae a Cia. Antartica

A appreensão da A PLEBE

O QUE DISSEERAM OS JORNÃES DE HONTEM

A polícia continua a impedir a circulação d'A PLEBE"

A edição de hoje — também

Li appreendida

A violencia policial contra

"A Plebe" e o operariado consciente

Nos meios proletários de São Paulo causou a mais profunda impressão a notícia rápidamente espalhada das violências praticadas pela polícia contra A Plebe.

O proletariado consciente desde logo ao nosso lado num protesto veemente e unanimidade contra a brutalidade de que fomos victimas, por um motivo ridículo que mal encobria as suas intenções inconfessáveis.

Todos e não exageramos — todos os agrupamentos proletários de São Paulo — e em alguns do interior — se impressionaram e passaram notícias sobre os lamentáveis acontecimentos. O nosso telefonema suplemento d'esse jornal, com duas páginas a mais, em todo o Brasil, não conseguiu ser capaz de funcionar dia e noite.

Em todos as reuniões efectuadas nestas últimas 48 horas ficou patenteado o maior espontaneo e decidido apoio dos operários ao seu jornal.

Assim — mesmo enquanto a nossa relação estiver cercada de seres mal encarados — a rotativa ali do *Vôz*, todos os pontos da capital chegaram comissários representando agremiações de classes que nos vieram trazer o seu inicio apoio.

Não mais justo do que o interesse dos trabalhadores pelo jornal que, a despeito de todas as violências, luta e futura até o fim sua emancipação dos opprimidos.

SINAPISSMOS E CAUTERIOS

O espinismo é o peso para onde convergem todos os espinhos. A propria burguesia, perseguindo-o, larga os mesmos. Alguns agarram o dedo do prefeito de Santos, pelo que, em vez de gente das garras, os mercenários secundários e auxiliares os lampejos em breves assaltos.

O prefeito sempre evita estar com os apertos de mão, o dedo do prefeito, para evitar que a polícia lá estar com as informações completas, que devia ante-hontem, na direcção de Policia e Higiene, esse semanário foi vedado na Prefeitura, e está circulando!

Hontem mesmo circulou um folheto, que está nesse caso, a apagar da polícia lá estar com as informações completas, que devia ante-hontem, na direcção de Policia e Higiene, esse semanário foi vedado na Prefeitura, e está circulando!

A direcção d'A Plebe com todos essas provas, recorrerá ao tribunais, para exigir uma

reversão da sua decisão de censura.

Crucial! As nossas editoras devem recorrer ante os tribunais, para que a sua censura seja revogada.

A guarda das plantas

Em Santos que passou a plantar a coca que importa o Brasil. Por que é tanto a variedade e variedade?

E o gerador, pode de carna-

Deixar de fumar, é muito bom.

Faro de Santos! Um tabaco que

é muito bom, é muito bom.

La Voce Italiana dell' "A Píede"

Dichiamo questa settimana agli operai italiani che non leggono il giornale. In una città dove stranieri e italiani si trastavano insieme è due terzi della popolazione è italiano chi si serve e si parla d'esse in una lingua che non è l'inglese. Il colmo è il lavoratore italiano esigente della Legge Nazionalista a Genova. Tali sono i fatti di cui si discute, ma che diventa un contadino, non appena compresi i suoi diritti di protezione della ricchezza dei fratelli, ha bisogno di essere propagandato da noi per tenere allo scontento dei nazionalisti italiani, interessati come quelli locali a mantenere il proletariato. Noi scriviamo questa settimana per ricordare ai comunisti che essi sono fratelli dei lavoratori bisognosi anche loro trattati dai capitalisti stranieri.

Ce ne sarà per tutti...

«Il Piccolo» di ieri commentando il rapporto della «Pléiade» si chiedeva per quali ragioni la polizia ha compiuto o si autorizza che la autorità presta e comunque alla stampa...

Le spiegazioni senza fatto la darà oggi il «Correio Paulista», organo ufficiale del signor Thiers e saranno tali che per sorprendente, non solo noi, ma anche gli altri giornalisti che la censura è stata ristabilita.

Rispondendo, il veleno, anziché gettare, riguardi il cielo, il direttore del «Piccolo», perché la grande guerra è stata vinta dalla democrazia nazionale alleata che con la loro vittoria hanno segnato il trionfo della libertà del diritto delle giustizie... perché se così non fosse, di peggio non sarebbe successo a noi e di peggio non succederà a lui... Perché anche con ciò che l'ha l'esemplarissimo avvocato che governa di fatto lo Stato è che non lascerà passare

l'ospitalità qui concessa agli operai stranieri, è pregato di farci ricoprire al più presto possibile. Non temiamo cosa di denunciare e di documentare, appartenendo preferenza ad atti ordinari, leggi, contratti, regolamenti, discorsi di ministri e deputati, articoli di giornalisti sovvertitori del governo... ciò di tutto quanto non possa essere impugnato come opinione sospetta e interessata.

AVVISO IMPORTANTE

vi invito a noi profuso e non violento ritorno la patria italiana raccolgendo documenti per una campagna di propaganda emigrante alla quale intendiamo dedicarne dove avrà passato nel torbido pericolo prossimo in vista di una futura stabilità.

E già più favoriti documenti che possono aiutarci a mettere in piede la legge in Europa, e le gerarchie di questo paese, la loro acerba amministrazione, il culto che hanno per la legge scritta, la corruzione con la quale rispettano i compromessi di onore, la strelitzia che lasciano gli nomi della fabbrica a quelli del potere... in fine quanto può avere rapporto con l'umanità dei «faenzendosi», con l'imparzialità della politica nei conflitti tra capitale a lavoro, e con

l'occasione propria per sé le leggi del Santo Ufficio, non perdendo nessuno, colpicono anche coloro che pur non essendo anarchici realizzano ancora simone di Simeone.

Il duca d'Aosta che s'era fatto parlare giorni orsono per un suo castello nel Belgio e che ieri nel telegramma dava sognoformarsi a Parigi, mentre un altro il giorno d'addietro veniva in Italia; evidentemente deve aver passato nel torbido pericolo prossimo in vista di una futura stabilità.

E non ostanto le smentite ufficiali, ieri di nuovo un telegramma da Roma lo dava confinato nel Belgio...

Tutto questo prova che il telefono è una bella istituzione per prendere in giro il prossimo. Così come lo smaltire il telefonico niente smaltrisce di fatto poiché eguale sa che sono false, per darla all'intendere, prorano chi non sa la famiglia bergera, ma anche la famiglia Reale, è un antenato di affitti sacerdoti.

INTRIGHI DI PALAZZO

Non ostanto le smentite ufficiali, è evidente che qualche cosa c'è stato a turbare la pace... domani sarà Simeone.

Il duca d'Aosta che s'era fatto parlare giorni orsono per un suo castello nel Belgio e che ieri nel telegramma dava sognoformarsi a Parigi, mentre un altro il giorno d'addietro veniva in Italia; evidentemente deve aver passato nel torbido pericolo prossimo in vista di una futura stabilità.

E nonostante le smentite ufficiali, ieri di nuovo un telegramma da Roma lo dava confinato nel Belgio...

O QUE QUEREMOS

Queremos: A secularização dos campos, das fábricas, das minas e de todos os serviços públicos.

Queremos: A abolição do despotismo político e administrativo do Estado.

A eliminação de todos e qualquer organizaçao patristeria e opressiva.

Nós queremos a confusão importa pela violencia, mas a ordem consequente da solidariedade e determinada pelas necessidades comuns.

E tudo que nós queremos é a liberdade!

Apodera-te das machinas, opérario! Apropria-te das terras, lavrador!

Manifesto da Federação Anarquista da França

Na hora em que em todos os partidos políticos se debuxa uma incerteza determinando rectificações, etc., nós os anarquistas estamos no dever de fazer pública o nosso ponto de vista invariável e isento de conflitos.

Partidários de uma transformação social, baseamos nossa concepção de uma nova sociedade na autonomia absoluta do indivíduo e na livre acordo entre a livre organização dos trabalhadores manuais e intelectuais.

Por muito tempo se reprova aos anarquistas o facto de só serem elles mais que destruidores. Certamente, somos destruidores.

Queremos destruir completamente a sociedade actual, burguesa e capitalista, não para viver sem organização, mas para substituí-la por outra sociedade mais em harmonia com a civilização.

Rejeitando todo o autoritarismo, de qualquer forma que elle se apresente, seja ditadura, parlamentarismo ou comunismo autoritário, os anarquistas, sem querer julgar a satisfação de amanhã, porque é necessário ser de uma provisão extrema, sabendo além disso que a Anarquia integral supõe-se ser vivida, honesta, mais perfeita do que cívicos, e esta será a nossa tarefa reconstrutora, que depois de uma revolução vitoriosa, grupos de afilhados prestarão a vida artística e intelectual. As associações de produtoras, as organizações obreras, etc., seriam as encargadas de organizar e regularizar a produção.

Queremos fundar uma sociedade na qual cada homem possa consumir segundo as suas necessidades e produzir segundo as suas forças.

Só nos, pois, partidários da apropriação comunista do solo, do sub-solo, dos instrumentos de produção e dos objectos de consumo, para conseguir o desenvolvimento de todos e cada um no terreno da livre associação.

Como o valor de uma sociedade depende dos valores dos individuos que a compõem, nós os anarquistas entendemos que, no interesse de todos, como no de cada um, todo o individuo deve aspirar ao seu desenvolvimento integral, physique, intelectual e moral.

Somos, pois, individualistas e comunistas ao mesmo tempo.

Para concretizar as nossas concepções concluiremos por estas palavras que resumem as nossas aspirações:

Nós os anarquistas queremos instaurar uma nova sociedade que assegure a cada individuo o máximo de bem-estar, adequado à época e ao desenvolvimento progressivo da humanidade.

As greves nos Estados Unidos

A vez dos mineiros

Telegrammas de Indianopolis — Estados Unidos — dizem que 40.000 mineiros, conforme deliberação do Union General da classe, deliberam declarar-se em greve geral a começar do dia 1.º de novembro.

Nessa parede serão também envolvidos os trabalhadores em bitume.

Essa nova greve colossal que se estende amanhã que as greves dos metalúrgicos ficam encionadas, apresentando-se de difícil solução a dos estivadores, vem complicar mais ainda que todos consideram ameaçadoras, também, em virtude de serem os elementos mais radicais os que agora dirigem o movimento proletário, cujas aspirações maximalistas são um mistério para ninguém.

A «United Press», por exemplo, num seu telegramma de Londres, diz que o exercito de Dantzig já está a poucos distâncias de Mosecou. Porém, no mesmo telegramma, se lê ainda que Benimilh accedeu a ocupar a cidade de Orel, que se encontra a 350 quilometros de Mosecou.

Por esse expediente pode-se avaliar a importância da grande avançada telegráfica.

O direito à defesa

Sa assim fôr, tanto melhor...

A nossa colega «Gazeta do Povo», de Santos, resfuta com algumas palavras a acusação que lhe faz um dos nossos correspondentes:

O seu correspondente, neste cidade mente numerosas vezes, é mentira, é mentira. Os colegas agem sempre a meus amigos que lhes falam das férias de todos os números da «Gazeta do Povo» que se referem aos sucessos de Santos, e portanto é fácil evidenciar que estão sendo burzilhos por informações falsas desse chamado correspondente.

Quanto a uma pretendida vi-

sita de um tal Amâlio Machado,

que se acham presos há tempo e

sem a menor culpa, nos calabou-

ços de Santos, podem remeter a

seu auxílio a José Petes, calha

d'A. LEBB, estando para lhe

abrir sua subscrição permanente.

Em benefício de Manuel Campos e Sophia Loaïse

Aviamos aos companheiros de fotor que, se desejarem contar com alguma coluna para o custeio de defesa das nossas compatriotas, viciadas na catapulta prepotência do amaldiçoado Brasil, que se acham presos há tempo e

sem a menor culpa, nos calabou-

ços de Santos, podem remeter a

seu auxílio a José Petes, calha

d'A. LEBB, estando para lhe

abrir sua subscrição permanente.

Quanto a uma pretendida vi-

sita de um tal Amâlio Machado,

que se acham presos há tempo e

sem a menor culpa, nos calabou-

ços de Santos, podem remeter a

seu auxílio a José Petes, calha

d'A. LEBB, estando para lhe

abrir sua subscrição permanente.

PROLETARIADO MILITANTE

Vai grande actividade em todas as associações operarias

O MOVIMENTO GREVISTA

União dos Operarios em Fábricas de Tejidos

ASSEMBLEIA

Realizou-se hoje, às 8 horas da noite, em nossa sede central, a rua Joly, n.º 125, uma assembleia geral de classe.

GREVE

Continuam em greve os companheiros da fábrica do Ypiranga, de propriedade de sr. Nando Jaffet, e estão dispostos a não voltar ao trabalho enquanto aquele senhor não satisfizer o seu justo pedido.

União dos Operarios

Metalúrgicos

A Comissão Executiva fixou entidade a todos operarios metalúrgicos que ainda não são associados a conveniente de se associarem quanto a entregar a sua carteira de classe, assim, de poderem obter melhores condições. Estendendo esta associação juridicamente, está pronto a defender os direitos dos seus associados. Na cobriga, mas apenas a manutenção da mil réis a mais 200 réis para cada classe. Esperamos com entusiasmo e adesão de todos os companheiros conscientes. Diversas dirigir-se à sua Senador Onofre, 70, para falar com essa sede.

No Fábricio Industrial Brasileiro os lavoros e os passeios em greve pelo motivo de ser despedidos o representante da União, estando todos solidários na sua defesa.

União dos Trabalhadores na Companhia Telephonica

Continua em franca actividade esta nova e mais jovem seção sindical de classe. A sua ultima assembleia esteve concordissima. Por estes dias, efectuar-se-á nova reunião, que será oportunamente anunciará.

Companhia Brasileira Metalúrgica de Indianópolis

Os operarios desta empresa declararam-se hontanos em greve em vista dos maus tratos infligidos a operarios meno-

res pelos dois malandros Lino e Francisco, que ali desempenham as funções de mestres e de espões.

Eles só voltarão ao trabalho mediante a expulsão desses dois malandres.

União dos Vidreiros da Fábrica Santa Marina

Em virtude de terem os patrões traido o seu acordo com os pequenos operarios, estes se declararam novamente em greve.

Parce infeliz, mas nessa fábrica há operarios suficientemente parcos e sem vergonha que, iniciando um pequeno angústio, estão fazendo o serviço dos patrões.

Causa roxa...

Liga Operaria da Construção Civil

Hoje, às 19 horas, será realizada a reunião dos operarios das Obras de «Dimitri», a rua José Theodo.

Todos são convocados.

Domingo, realizar-se-á uma reunião de preparação na sua fábrica de Palhoça, St. 1, às 9 horas da manhã.

Só convocados todos os que pertencem à construção civil.

Ninguem deve faltar.

Aos vasculhadores e caixeiros

Os vasculhadores, caixeiros e empregados tiveram uma conferência com os seus patrões, que fizeram dar hoje uma resposta definitiva.

Continuam activos os grevistas da fábrica de tecidos «Madalena» e da serraria «Gérmino». Fazem, que estão lutando pela reivindicação de certas me-

rces.

Pedem a todos os amigos, no-

cia que não faltam na sua Co-

operária, estarem sempre

disponíveis para a luta.

As grevas dos tecelões e dos serradores mantêm-se

firmezas

Continuam activos os grevistas da fábrica de tecidos «Madalena» e da serraria «Gérmino».

Fazem, que estão lutando

pela reivindicação de certas me-

rces.

Espera-se que, diante da situa-

ção dos operarios, os industriais

se decidam a entabular

negociações tendentes a solu-

cões e conflito.

meza dos operarios, os industriais se decidam a entabular negociações tendentes a soluções e conflito.

EM BARREIROS

Os operarios do Frigorifico estão em greve

Os operarios do Frigorifico da Comp. Mechanica de Barreiros, declararam-se hontanos em greve com efeito de cestas regalias a que está convocados.

As autoridades locais, desde logo,aram a praticar atitudes hostis, ou que contrariem os operarios a reagir e a protestar contra tal procedimento.

Em face disso, e dada a crescente exasperação dos animos, o delegado regional de Barreiros — que é uma espécie de tribunale com ministério — foi mandado a «avançar com 100 prazas para o porto consagrado, não sendo, portanto, para admisso que novas violências venham a ser perpetradas por parte dos inconfundíveis.

As autoridades locais, desde logo,

aram a praticar atitudes hostis,

ou que contrariem os operarios a reagir e a protestar contra

tal procedimento.

Em face disso, e dada a crescente

exasperação dos animos,

o delegado regional de Barreiros —

que é uma espécie de tribunale com

ministério — foi mandado a «avançar com 100 prazas para o porto consagrado, não sendo, portanto, para admisso que novas violências venham a ser perpetradas por parte dos inconfundíveis.

As autoridades locais, desde logo,

aram a praticar atitudes hostis,

ou que contrariem os operarios a reagir e a protestar contra

tal procedimento.

Em face disso, e dada a crescente

exasperação dos animos,

o delegado regional de Barreiros —

que é uma espécie de tribunale com

ministério — foi mandado a «avançar com 100 prazas para o porto consagrado, não sendo, portanto, para admisso que novas violências venham a ser perpetradas por parte dos inconfundíveis.

As autoridades locais, desde logo,

aram a praticar atitudes hostis,

ou que contrariem os operarios a reagir e a protestar contra

tal procedimento.

Em face disso, e dada a crescente

exasperação dos animos,

o delegado regional de Barreiros —

que é uma espécie de tribunale com

ministério — foi mandado a «avançar com 100 prazas para o porto consagrado, não sendo, portanto, para admisso que novas violências venham a ser perpetradas por parte dos inconfundíveis.

As autoridades locais, desde logo,

aram a praticar atitudes hostis,

ou que contrariem os operarios a reagir e a protestar contra

tal procedimento.

Em face disso, e dada a crescente

exasperação dos animos,

o delegado regional de Barreiros —

que é uma espécie de tribunale com

ministério — foi mandado a «avançar com 100 prazas para o porto consagrado, não sendo, portanto, para admisso que novas violências venham a ser perpetradas por parte dos inconfundíveis.

As autoridades locais, desde logo,

aram a praticar atitudes hostis,

ou que contrariem os operarios a reagir e a protestar contra

tal procedimento.

Em face disso, e dada a crescente

exasperação dos animos,

o delegado regional de Barreiros —

que é uma espécie de tribunale com

ministério — foi mandado a «avançar com 100 prazas para o porto consagrado, não sendo, portanto, para admisso que novas violências venham a ser perpetradas por parte dos inconfundíveis.

As autoridades locais, desde logo,

aram a praticar atitudes hostis,

ou que contrariem os operarios a reagir e a protestar contra

tal procedimento.

Em face disso, e dada a crescente

exasperação dos animos,

o delegado regional de Barreiros —

que é uma espécie de tribunale com

ministério — foi mandado a «avançar com 100 prazas para o porto consagrado, não sendo, portanto, para admisso que novas violências venham a ser perpetradas por parte dos inconfundíveis.

As autoridades locais, desde logo,

aram a praticar atitudes hostis,

ou que contrariem os operarios a reagir e a protestar contra

tal procedimento.

Em face disso, e dada a crescente

exasperação dos animos,

o delegado regional de Barreiros —

que é uma espécie de tribunale com

ministério — foi mandado a «avançar com 100 prazas para o porto consagrado, não sendo, portanto, para admisso que novas violências venham a ser perpetradas por parte dos inconfundíveis.

As autoridades locais, desde logo,

aram a praticar atitudes hostis,

ou que contrariem os operarios a reagir e a protestar contra

tal procedimento.

Em face disso, e dada a crescente

exasperação dos animos,

o delegado regional de Barreiros —